

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Confissões para obter indulgência plenária do Ano Jubilar: Para que todos os que participarem na Peregrinação Jubilar possam obter a indulgência plenária, haverá oportunidade para se confessarem na véspera, próximo sábado, dia 20, das 21 às 22 h., na igreja paroquial de Areosa.

Formação de Leitores, na paróquia de Monserrate: No dia 26 de outubro (sexta-feira), na igreja de Monserrate

(salão paroquial), às 21 h., vai realizar-se um Encontro de Formação para Leitores, subordinado ao tema “A Palavra de Deus na Voz do leitor”. Programa: 1.ª parte – Formação; 2.ª parte – Terapeuta da Fala (Dr.ª Ana Sofia). A paróquia de Monserrate abre a participação a todas as paróquias da cidade. Uma oportunidade para quem exerce o ministério de Leitor aprender a colocar bem a voz, ao serviço da Palavra de Deus.

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
15	Seg	18	Manuel Oliveira Lancha e sogros; Florinda Martins; Manuel Viana Custódio e família; David Lopes de Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Maria da Conceição Sousa Oliveira e marido; Intenções da Casa do Ceiro; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Maria do Carmo Esteves e marido
16	Ter	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Rosa Alves do Couto e irmã; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogro; José Luís Lourenço Fernandes Moreira; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Maria Enes Morais
17	Qua	18	Luciano Fernandes Ramalho (7.º dia); Olívia da Costa e marido; Maria do Rosário de Brito (aniv.); Madalena Martins Caravela e marido; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Ernesto José Gomes e esposa
18	Qui	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Açucena Fernandes (aniv.); Bernardina Luísa Alves Costa, marido, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; António Gonçalves de Sousa; Salvador Soares Ribeiro; Em ação de graças a S. Roque
19	Sex	18	Vitória Rodrigues Amorim e marido; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José dos Santos Silva; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Benvinda Branco Moreira; Em ação de graças a S. Roque
20	Sáb	18	Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Beatriz Meira Costa Faria e marido; Maria Belmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Pais, sogros, irmão e cunhada de Dália; Manuel da Silva Rocha e família; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis, marido e filho; Sandra Maria Passos Barreiros; Porfírio de Jesus Ferreira
21	Dom	9	Luís Martins Rua (aniv.); Maria de Lurdes Franco Costa e marido; Olívia da Costa Morais Machado; José da Costa Morais e esposa

PARÓQUIA VIVA

N.º 306 – 14/10/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



28.º Domingo Comum – Ano B



«um homem aproximou-se correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: “Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?”. ... “Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude”. ... “Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terá um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me”. Ouvindo estas palavras, anuiu-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico.» (Evangelho)

Mensagem aos Diocesanos de Viana do Castelo, por ocasião da canonização do Beato Paulo VI e da Semana da Diocese (28.10-04.11)

1. No próximo 14 de Outubro, o Papa Francisco canonizará, em Roma, o Beato Paulo VI. Um acontecimento intensamente desejado por nós, como membros da Igreja, cidadãos de Portugal e diocesanos de Viana do Castelo. Como simples cristãos, porque o Beato Paulo VI se entregou totalmente à Igreja, mormente no II Concílio Ecuménico do Vaticano, que continua a alimentar-nos na fé e prática de vida. Como portugueses, porque foi ele o primeiro Papa a visitar o nosso País, peregrinando a Fátima em 1967. E como diocesanos vianenses, porque a ele devemos a Igreja particular que formamos, desde que a criou a 3 de Novembro de 1977.

Por tudo isso, é com júbilo redobrado que finalmente o veremos no cânone dos santos. Um júbilo que reforça aquele que já exprimimos na oração de ação de graças ao Senhor pela criação e formação da nossa Diocese – “sob o impulso dos Beatos Bartolomeu dos Mártires e Paulo VI”. Um júbilo que nos leva a entregar-nos com maior convicção à evangelização, durante o presente ano

pastoral, em que iniciamos uma nova e decisiva etapa na vida da Diocese. Muito do que, a este nível, nos propomos fazer inspira-se na exortação apostólica Anunciar o Evangelho de Paulo VI. Pode, por isso, considerar-se um Papa da evangelização, prosseguida, como prioritária para a Igreja, pelos seus sucessores até ao Papa Francisco.

2. Que a canonização de Paulo VI se realize em pleno Sinodo dos Bispos dedicado ao tema Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, também isso é cheio de significado. É que os jovens estão, por natureza, entre as pessoas mais abertas ao Evangelho – como seus destinatários e seus agentes.

Por um lado, estão na idade em que mais se preparam para tomar nas mãos as rédeas da própria vida, em todas as suas componentes. Um tempo de sonhos e incertezas; estas, agravadas pela complexidade do mundo em que vivemos. Não é fácil ser jovem hoje. Por falta, não tanto de solicitações e ofertas, mas de critérios que lhes garantam uma opção acertada e uma vida feliz. E é aqui que o Evangelho de Jesus Cristo tem uma palavra decisiva a dizer-lhes. Haja quem lho transmita na sua riqueza e genuinidade.

Por outro lado, quando os jovens realmente descobrem a Cristo e a Ele se entregam, é admirável e até contagiante o entusiasmo com que vivem a fé e testemunham o Evangelho: tantas vezes com uma radicalidade e consequente alegria, a que ninguém pode ficar insensível. Temo-los na nossa Diocese. Mas podemos ter muito mais. Haja quem os oriente pelo caminho certo – caminhando com eles... e com Cristo.

3. Pelas razões apontadas, peço a todos os diocesanos de Viana do Castelo que, no próximo domingo dia 14, nos unamos à assembleia que, em Roma, se vai juntar ao Papa Francisco, para a canonização do Beato Paulo VI. Sugiro que o façamos sobretudo nas celebrações eucarísticas desse Domingo, assinalando o acontecimento, por exemplo, com uma oração apropriada.

(Continua no próximo número)

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 7, 7-11

2.ª Leitura: Hebr. 4, 12-13

Evangelho: Mc. 10, 17-30

- As medidas do coração -

A mensagem que a Palavra do Senhor deste domingo nos quer transmitir pode condensar-se à volta da figura daquele homem que, sendo rico, respeitado e respeitador; que desde a sua juventude era praticante e bom cumpridor e, seguramente, também generoso nos seus donativos para com as obras da sinagoga, veio inesperadamente perguntar a Jesus que mais precisava de fazer para alcançar a vida eterna.

Creio que a nossa reação mais imediata teria sido: mas é preciso mais alguma coisa? E a primeira parte da resposta de Cristo até parece apontar no mesmo sentido: “cumpre os mandamentos”. A verdade é que, para Cristo, o cumprimento dos mandamentos é apenas o primeiro passo, sem o qual não se pode avançar para os seguintes. Mas, depois dele, há ainda muito caminho para andar. Por isso, acrescenta: “falta-te uma coisa”.

E a recusa em desfazer-se dos seus bens materiais é bem a prova do quão difícil é também para nós dar esse passo. A verdade, porém, é que Jesus apenas acrescentou: “falta-te ainda uma coisa”, pois este é o mar espaçoso e infundo para o qual Jesus a todos lança o convite: “faz-te ao largo”.

Ora, cultura, como a nossa, em que o padrão da realização humana se concentra na fama, no poder, na riqueza, na saúde e na beleza física, torna muito pequenas as dimensões do nosso coração. E o que se constata é que mesmo os poucos que dele conseguem usufruir não transparecem uma felicidade por aí além!

Por isso, o “falta-te uma coisa” é completado pelos outros textos: Salomão pediu ao Senhor a prudência e o espírito de sabedoria, de preferência a tronos e riqueza. Por acréscimo lhe “vieram todos os bens e, pelas suas mãos, riquezas inumeráveis”.

Só à luz da Palavra de Deus é que nós poderemos avaliar corretamente todas as coisas e perceber as artimanhas dos bens materiais, da riqueza e da fama para atrair o nosso coração a aí lançar a sua âncora. Custa, pois, a compreender porque é que tão poucos cristãos imploram do Senhor o dom da sabedoria e a procuram fortalecer com a assídua e regular leitura e reflexão da Palavra de Deus. E a verdade é que uma navegação meramente costeira nunca nos permitirá saborear a experiência do alto mar!

Os cristãos estão chamados a tornar-se caminheiros do infinito e ‘instrutores’ dos jovens dos nossos dias, para que eles não deixem confinar os seus horizontes ao sucesso profissional, a overdoses de bem-estar e de prazer, à procura de extravagantes sensações ou à acomodação ao mais fácil e mais imediato, pois estão dotados de asas que lhes permitem voar bem alto, rumo ao infinito.

Façamos, pois, nossa a oração do salmista: “Enchei-nos, Senhor, da vossa sabedoria: será ela a nossa alegria” e a nossa riqueza!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Abertura da “Escola do MCC”: O Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) todos os anos promove um conjunto de encontros de formação cristã, especialmente destinados aos que fizeram o Cursilho de 3 dias, como meio de continuar e aprofundarem a formação na Fé iniciada no Cursilho, a que chama “Escola do MCC”. Os Encontros são quinzenais, havendo habitualmente 15 por ano, orientados, cada um, por sacerdote diferente, e às vezes por um leigo, conforme os temas.

Sendo este ano dedicado, a nível diocesano, ao tema da Evangelização, o nosso Bispo, D. Anacleto, propôs que o MCC convidasse também não Cursilhistas para estes Encontros de formação, divulgando os temas a tratar. Os Cursilhistas já até agora podiam levar familiares e amigos consigo, mas o Sr. Bispo quer que a “Escola do MCC” seja mais divulgada, por ser um ótimo meio de Evangelização.

O 1.º Encontro, de “Abertura da Escola”, como de costume, será presidido pelo Sr. Bispo, iniciando-se com a Eucaristia, seguindo-se a apresentação do programa para todo o ano, com indicação dos temas e respetivos “oradores” e justificação da escolha de cada tema, terminando com um breve convívio com partilha de farnéis. Será na próxima segunda-feira, dia 15, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque. Participe!

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social Paroquial terá a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 17, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a quarta reunião ordinária deste ano 2018, a realizar na próxima sexta-feira, dia 19, às 21,15 h., no salão paroquial. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realiza-

das desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação e considerações sobre o projeto trienal de Pastoral da nossa Diocese; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para o próximo ano 2019; 7. Outros assuntos.

Lembramos que as reuniões do CPP são abertas a todos os paroquianos, os quais poderão intervir para expor as suas ideias e sugestões, apenas não podendo votar. Participe!

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia têm a sua reunião mensal com o pároco no próximo sábado, dia 20, às 15,30 h., na Secretaria Paroquial.

Peregrinação Jubilar à Porta Santa da Gratidão, nos 40 anos da Diocese: No próximo domingo, dia 21, à tarde, realiza-se uma Peregrinação à Porta Santa da Gratidão, na Catedral de Viana do Castelo, em ano jubilar concedido pelo Papa Francisco, comemorativo dos 40 anos da criação da nossa Diocese de Viana. É organizada em conjunto por 3 paróquias: Areosa, Senhor do Socorro e Monserrate.

A peregrinação a pé começará às 14,30 h., na igreja paroquial de Areosa, integrando depois as paróquias do Senhor do Socorro e Monserrate na passagem pelas respetivas igrejas paroquiais. Na igreja de Monserrate haverá um momento de paragem e oração junto ao túmulo do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires.

Na Sé de Viana haverá uma Celebração alusiva à Porta Santa da Gratidão, como termo da Peregrinação.

Quem participar na Peregrinação, que inclui a passagem na Porta Santa da Gratidão, se estiver nas devidas disposições pode obter a indulgência plenária de todos os seus pecados. Para as disposições necessárias, é exigido também a Confissão Sacramental e a Eucaristia.

(Continua na pág. 4)